

O papel do espaço urbano em políticas públicas: o caso do Ensino Médio Inovador na área metropolitana do Rio de Janeiro

ST 14 - Políticas Urbanas: Entre o Público e o Privado

Rodrigo d'Avila Lyra Almeida

Orientador: Fabiana Izaga

Nome do Programa : Mestrado / PROURB UFRJ

Ano de início: 2018

QUESTÃO CENTRAL DA PESQUISA

O Plano Nacional de Educação (PNE), assinado em 2014, é um instrumento federal que “orienta a execução e o aprimoramento de políticas públicas do setor”. O Plano traz dez diretrizes, dentre elas “a erradicação do analfabetismo e a melhora da qualidade da educação”. Tais diretrizes são distribuídas em 20 metas, subdivididas em estratégias de ação, para se chegar aos resultados esperados em dez anos, período de vigência do plano. A Meta 6 do PNE 2014 define que se deve “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas”.

A partir desta meta - legitimada pela Lei 13.415 - 2017 (Reforma do Ensino Médio), que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional” - institui-se a “Política de Fomento e Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral”. O programa Ensino Médio Inovador (EMI), lançado anteriormente, em 2009, foi então editado para ficar alinhado ao PNE 2014 e à “Reforma do Ensino Médio” de 2017. No Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Educação aderiu ao programa EMI e selecionou 26 unidades de sua rede para participar dele (17 destas na área metropolitana).

Sendo assim, tomando o EMI e o PNE 2014 como estudo de caso, a presente pesquisa tem como objetivo elaborar metodologia de análise do espaço urbano no entorno das escolas do programa EMI para investigar **o papel do espaço urbano na elaboração de políticas públicas no estado do Rio de Janeiro**. Para tal, serão adotadas concepções de Milton Santos (1982), segundo o qual “o espaço reproduz a totalidade social na medida em que essas transformações são determinadas por necessidades sociais, econômicas e políticas”, e de Flávio Villaça (2001), para quem o espaço urbano é “estruturado fundamentalmente pelas condições de deslocamento do ser humano”.

OBJETIVOS

Considerando que o espaço urbano, o território e a geografia das cidades devem ser observados no momento de concepção e implementação de políticas públicas, independentemente da área, pretende-se, ao final do trabalho, problematizar **a relação entre políticas públicas e espaço urbano, de forma a gerar farto material para debate**. A pesquisa lançará mão de conceitos de Flávio Villaça e Manuel Castells sobre o espaço urbano. Castells, em *A questão Urbana* (1983) coloca a influência do olhar do materialismo histórico sobre a cidade, defendendo que “o estudo da história do processo de urbanização parece indicado para abordar a questão urbana”. Milton Santos, já citado, será o guia teórico da reflexão sobre como esse espaço influencia a “evolução de outras estruturas e, por isso, torna-se um componente fundamental da totalidade social de seus movimentos”. O estudo buscará, portanto, compreender, pela ótica da “formação social” de Milton Santos (1982), a relação da sociedade com a produção histórica do espaço urbano. Segundo a ótica do PNE 2014 e do programa EMI, escolas com as mais diversas especificidades geográficas e espaciais (como cultura e história pessoal de seus alunos) estão sujeitas à mesma política pública, que desconsidera o local em que cada escola se encontra e o impacto desta localização na vida dos alunos.

METODOLOGIA

A pesquisa se dividirá em três partes principais. **A primeira será dedicada à revisão e crítica da bibliografia escolhida**. Essa bibliografia será dividida em dois temas principais: o espaço urbano e sua formação social e a pedagogia envolvendo espaço e território. Assim, pretende-se utilizar autores como Flávio Villaça, Manuel Castells e Milton Santos e sobre o tema educação serão selecionados (sempre em paralelo com os autores do espaço urbano) autores brasileiros que estabelecem diálogo entre pedagogia, espaço e território urbanos: Moacir Gadotti sobre o conceito de “Cidades Educadoras”; Helena Singer sobre “Território Educativo” e Ana Maria Cavaliere sobre “Educação Integral”. Serão revistas as leis e os programas do estudo de caso escolhido e destrinchados os itens do PNE 2014, da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e do programa EMI. Pretende-se estabelecer uma base teórica para a discussão sobre **como o espaço urbano interfere na educação dos alunos e vice-versa** (e como as políticas públicas de educação deveriam levar isso em conta).

A segunda parte será dedicada a um levantamento histórico tomando como base metodológica o livro *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*, de Maurício de Abreu (1987), a fim de descrever a história do desenvolvimento da área metropolitana do Rio de Janeiro **sob a ótica das grandes políticas de construção de escolas públicas na cidade**. Assim, serão elaborados mapas históricos (ao todo seis mapas) que cruzam informações sobre **área urbanizada, grandes obras de infraestrutura, situação político-administrativa, censo demográfico e posição das escolas construídas no momento**. Pretende-se com esses mapas criar uma narrativa de evolução do espaço urbano em que o local e a história das escolas públicas tenham protagonismo. Almeja-se relacionar historicamente a influência **da posição geográfica desses equipamentos públicos** sobre a consolidação do espaço urbano do Rio de Janeiro.

A **última etapa, analítica**, será de trabalho de campo. Com o recorte espacial e programático (17 unidades escolares estaduais da área metropolitana do Rio de Janeiro que adotam o programa EMI) será realizado **um estudo do entorno urbano de cada unidade**. Este estudo adotará metodologia de análise comum que apontará o **endereço de moradia dos alunos, a espacialidade do entorno imediato das unidades, a posição de outros equipamentos públicos de educação e cultura, dados censitários, etc.** Esta última etapa pretende fomentar o debate sobre a importância da posição geográfica das escolas e demonstrar como o entorno urbano, por impactar a vida dos alunos, deveria ser levado em conta na redação de políticas públicas.

PRINCIPAL BIBLIOGRAFIA

A bibliografia teórica da pesquisa se subdivide em três grandes áreas, a saber

Estudo do espaço urbano

CASTELLS, Manuel. *A Questão Urbana*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra. 1983

SANTOS, Milton. *Espaço e Sociedade*. 2 ed. Petrópolis, Vozes. 1982.

VILLAÇA, Flávio. *O Espaço Intra-Urbano*. São Paulo, Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Inst. 2001

Pedagogia e Cidade

GADOTTI, Moacir; et. all. *Cidade Educadora*. São Paulo, Cortez: 2004.

SINGER, Helena . *Territórios Educativos: experiências em diálogo com o Bairro-escola - vol 1*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 2. 104p .

Metodologia de estudo

ABREU, Maurício. *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. 4 ed, Rio de Janeiro, Instituto Pereira Passos: 2006.

CAVALIERE, Ana Maria. "Escola pública de tempo integral no Brasil: filantropia ou política de estado?". *Educação e Sociedade*, v. 35, nº. 129, Campinas: 2014.

DIÁLOGO COM O TEMA DA OFICINA

A pesquisa propõe a **articulação entre diferentes áreas de conhecimento** para estimular o debate sobre a questão apresentada. Como produção científica elaborada no contexto das universidades federais no Brasil atual, coloca em questão **a importância do fortalecimento da comunidade universitária e da troca de conhecimento científico** entre diferentes escolas. No que concerne ao tema da oficina e à reflexão sobre Planejamento Urbano e Regional, a pesquisa aproxima a visão do Planejamento Urbano de uma área para a qual não é dada a devida atenção. **A educação, como comprovam os autores referenciados, é tema imprescindível na discussão sobre o espaço urbano e o planejamento de nossas cidades.** As transformações sociais e urbanas que todos almejam (transformações ainda tratadas como utopias) só serão alcançadas se concebidas sob uma nova visão de mundo e de sociedade que deve levar em conta a necessidade de **uma mudança radical na educação dos jovens**.

DIÁLOGO COM PROBLEMÁTICAS REGIONAIS E COM A DISCUSSÃO NACIONAL E/OU INTERNACIONAL

O objetivo da pesquisa será analisar, pelo viés do Planejamento Urbano e Regional, a “Reforma do Ensino Médio” e a “Base Nacional Comum Curricular”, a fim de comprovar que **as políticas públicas atuais devem buscar aproximação com o conhecimento sobre o espaço urbano das cidades brasileiras, tanto regional como nacionalmente**. Essa proposta pode ser aplicada a diversos campos do conhecimento se considerada a importância do **profundo conhecimento das cidades brasileiras por parte dos redatores de políticas públicas**.

PRINCIPAIS IMPASSES E DIFICULDADES

Sendo aluno de Urbanismo e Arquiteto de formação, a principal dificuldade para o desenvolvimento da pesquisa é a abordagem de conceitos da **pedagogia e da educação**. Para tanto, buscarei o auxílio de professor co-orientador da Faculdade de Educação da UFRJ.